



Outlook

---

## Relato de uma mãe desesperada 😢

---

**De** Beatriz Ambrosio <ambrosiobeatrizlima@gmail.com>

**Data** Qua, 21/05/2025 03:01

**Para** CPI das Bets do Senado Federal <cpibets@senado.leg.br>

Geralmente, você não recebe emails de ambrosiobeatrizlima@gmail.com. [Saiba por que isso é importante](#)

Olá, me chamo Beatriz e venho compartilhar um pouco da situação difícil que estamos enfrentando com minha filha.

Há pouco mais de um ano, ela acreditou que poderia transformar sua vida através dos jogos de azar. No começo, entre perdas e "ganhos", continuou insistindo mês após mês, até se ver presa em uma situação extremamente difícil, o verdadeiro fundo do poço.

Por estar morando fora do Brasil, não percebi de imediato o que estava acontecendo. Até que um dia, fui contactada por uma de suas amigas, me alertando que minha filha estava com uma dívida de cerca de 30 mil reais e em estado emocional muito preocupante. Naquele momento, meu mundo desabou. Eu não tinha condições de arcar com aquele valor, pois a vida como imigrante também não tem sido fácil financeiramente.

Mesmo assim, busquei soluções. Conseguí um empréstimo bancário no nome da minha outra filha e enviamos o dinheiro para tentar resolver essa dívida. Porém, mal sabíamos que a situação era ainda mais grave.

No final do ano passado, consegui me organizar e viajei ao Brasil para vê-la pessoalmente. Logo percebi que havia algo errado, ela estava agitada, desorientada, com atitudes que não eram dela. Até que, em um momento em que estávamos reunidos eu, meu esposo, minha outra filha e meu pai, ela finalmente desabafou e contou toda a verdade.

A realidade era muito pior, ela estava devendo a mais de 20 agiotas, com uma dívida total de 300 mil reais.

Aquela revelação foi devastadora. Meu pai, ao ver o desespero da situação, se comoveu e prontamente ofereceu sua única casa como garantia para tentar levantar o valor necessário e tirar minha filha desse cenário tão perigoso.

Desde então, estamos buscando, sem sucesso, um banco que aceite meus rendimentos do exterior e a casa do meu pai como garantia para conseguir esse financiamento. Já recebemos muitas negativas, mas seguimos tentando.

Enquanto isso, enfrentamos dias angustiantes, lidando com ameaças e juros abusivos por parte dos agiotas. A família tem feito o impossível para ajudar, principalmente porque minha filha ficou um tempo desempregada em decorrência da situação, voltando a trabalhar há pouco mais de um mês. Essa é a realidade que estamos vivendo. Um problema grave, potencializado pela influência irresponsável de pessoas com grande alcance, que incentivam práticas como essas, sem medir as consequências para as famílias que veem suas vidas destruídas.

Seguimos com esperança de que você possa nos ajudar da forma que for possível. Sua solidariedade tem sido um alívio em meio a tanta dor.

Muito obrigada por nos ouvir.

